



PROJETO ARQUITETÔNICO DE RESTAURAÇÃO

IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ARQUITETA: RAFAELA SERAFIM

CAU- A74493-0



INTRODUÇÃO

São analisados de forma pormenorizada os aspectos históricos e artísticos da Igreja de Santo Antônio, com a finalidade de compreender seu significado ao longo do tempo, conhecer sua evolução e, principalmente, os valores pelos quais foi reconhecido como patrimônio cultural.

Análise da edificação sobre os aspectos histórico, artístico e fotográfico, visando à análise do estado de conservação a partir do estado anterior a restauração, identificando os danos, patologias e agentes de degradação.

HISTÓRIA DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

A Igreja de Santo Antônio é a segunda edificação religiosa construída na cidade de Conselheiro Lafaiete, tendo o início de suas obras datada em 1752. Anterior a sua construção temos a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição (1732) e posteriormente, como terceira edificação religiosa, temos a Capela de Nossa Senhora do Carmo (1764), esta última já demolida.

Por volta de 1741, no Morro das Cruzes, foi doado um terreno a Irmandade dos Pretos de Nossa Senhora do Rosário para que fosse construído ali uma Igreja. Devido à demora de quase uma década para essa construção, o então capitão Manoel de Sá Tinoco requereu em 1751 ao Bispo de Mariana, permissão para construir neste mesmo terreno uma Capela para Santo Antônio.



Ao contrário da maioria dos templos católicos construídos em Minas Gerais nos séculos XVIII, a Capela de Santo Antônio não foi construída para abrigar uma irmandade.

As construção da Capela de Santo Antônio do século XVIII foi iniciada em 1752, tendo seu término em 1757. No ano de 1864 houve a primeira reforma, onde então foram construídos a sacristia e capela lateral. Até a década de 1930, a Igreja não possuía a torre e segundo relatos, seus sinos situavam-se à esquerda, em um campanário estruturado em madeira. A construção da Torre Sineira data dessa mesma década 1930, sem registros do exato ano de sua construção.



Figura 02- Evolução Fachada Frontal, ano 1758 (à esquerda), ano 1864 (ao centro), década 1930 (à direita)

Fonte: Acervo pessoal/ abril 2024

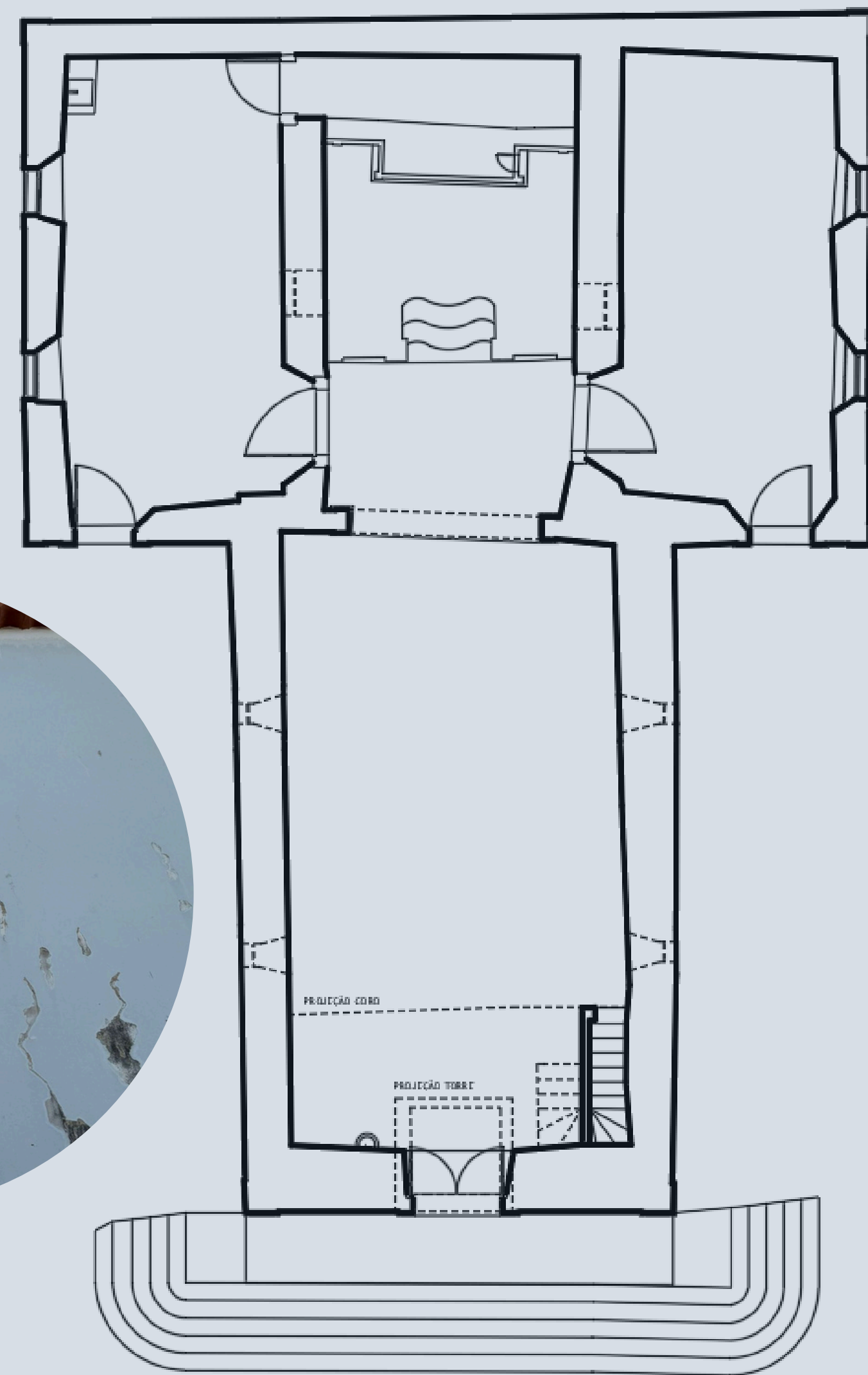
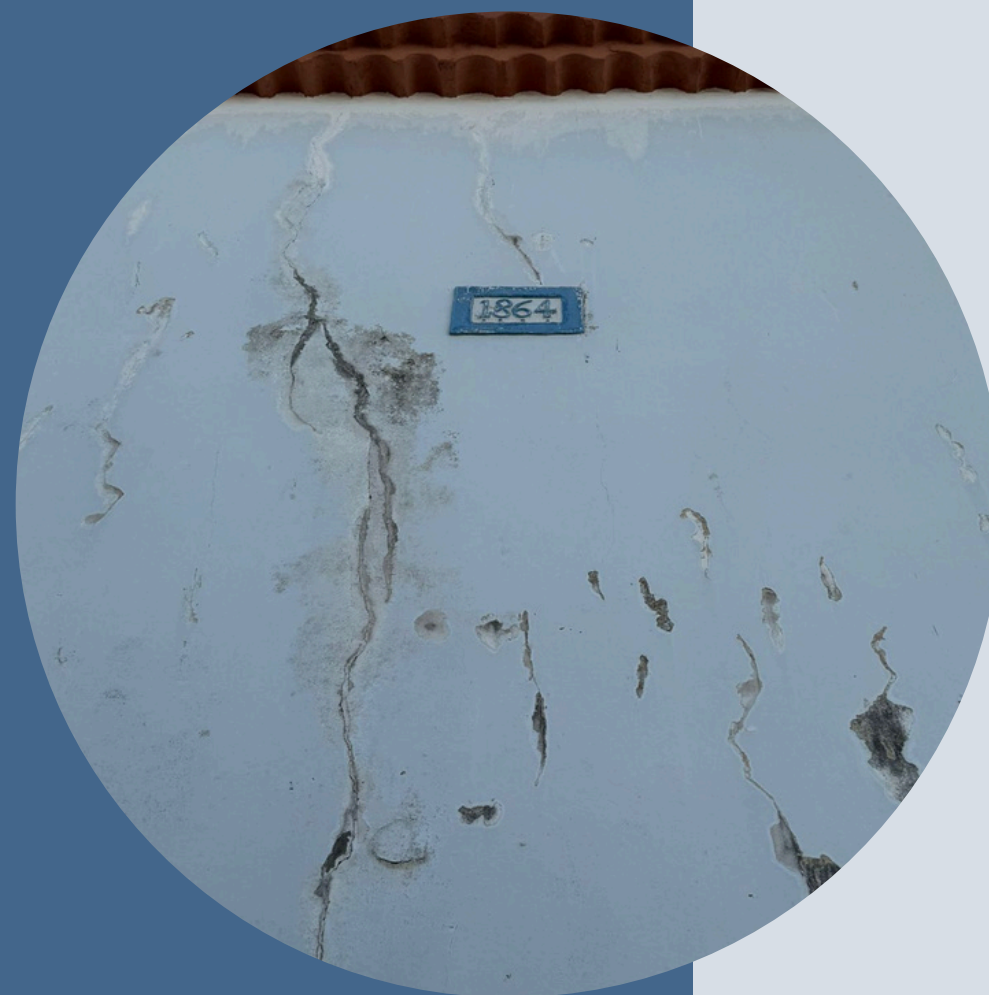
Em 23 de abril de 2002, a Capela Santo Antônio de Queluz teve seu tombamento Municipal decretado pelo então prefeito Vicente de Faria Paiva (Decreto Municipal nº25/2002) e em 22 de junho de 2021, pelo Decreto Municipal nº122/2021, a Capela foi elevada a Igreja de Santo Antônio.



DESCRIÇÃO DA ANÁLISE TIPOLÓGICA - ARQUITETÔNICA

A Igreja de Santo Antônio apresenta planta longitudinal retangular, composta por nave, capela-mor, altar-mor, camarim, coro e torre sineira, a que se complementam dois anexos laterais.

À direita do templo temos a Sacristia e à esquerda a Capela do Santíssimo, tais volumes não faziam parte da planta original e foram construídos durante a sua primeira reforma no ano de 1864. Essa data encontra-se registrada na parede externa da lateral esquerda da Igreja.



Possui coberturas diferenciadas de duas águas sobre a nave, duas águas sobre a capela-mor e meia água sobre a Sacristia e Capela do Santíssimo, já a cobertura da torre sineira é em concreto armado.

A torre sineira é quadrangular, possui 04 aberturas e 03 sineiras, sua cobertura tem formato piramidal em quatro faces e está arrematada com cruz latina, aparentemente em concreto.

A fachada principal encontra-se voltada a oeste com acesso por uma escadaria em pedra e em seu terceiro piso um gradil de cor azul, instalado para a proteção da edificação. Possui fechamentos laterais (muros) em alvenaria em sua lateral esquerda, construídos sob a intenção de dificultar a ação de vândalos.



A fachada principal encontra-se voltada a oeste com acesso por uma escadaria em pedra e em seu terceiro piso um gradil de cor azul, instalado para a proteção da edificação. Possui fechamentos laterais (muros) em alvenaria em sua lateral esquerda, construídos sob a intenção de dificultar a ação de vândalos.



O portal de entrada em cantaria é de vão retangular com verga alteada e sobreverga, possui fechamento em 02 folhas de madeira almofadada. Encimado por duas janelas idênticas posicionadas no nível do coro da Igreja, óculo central no nível do acesso a torre sineira e remate em cornija sobre beira-seveira. A empena assume forma de frontão triangular interrompido, coroado acima dos cunhais por pináculo piramidal em pedra sabão sobre acrotério.

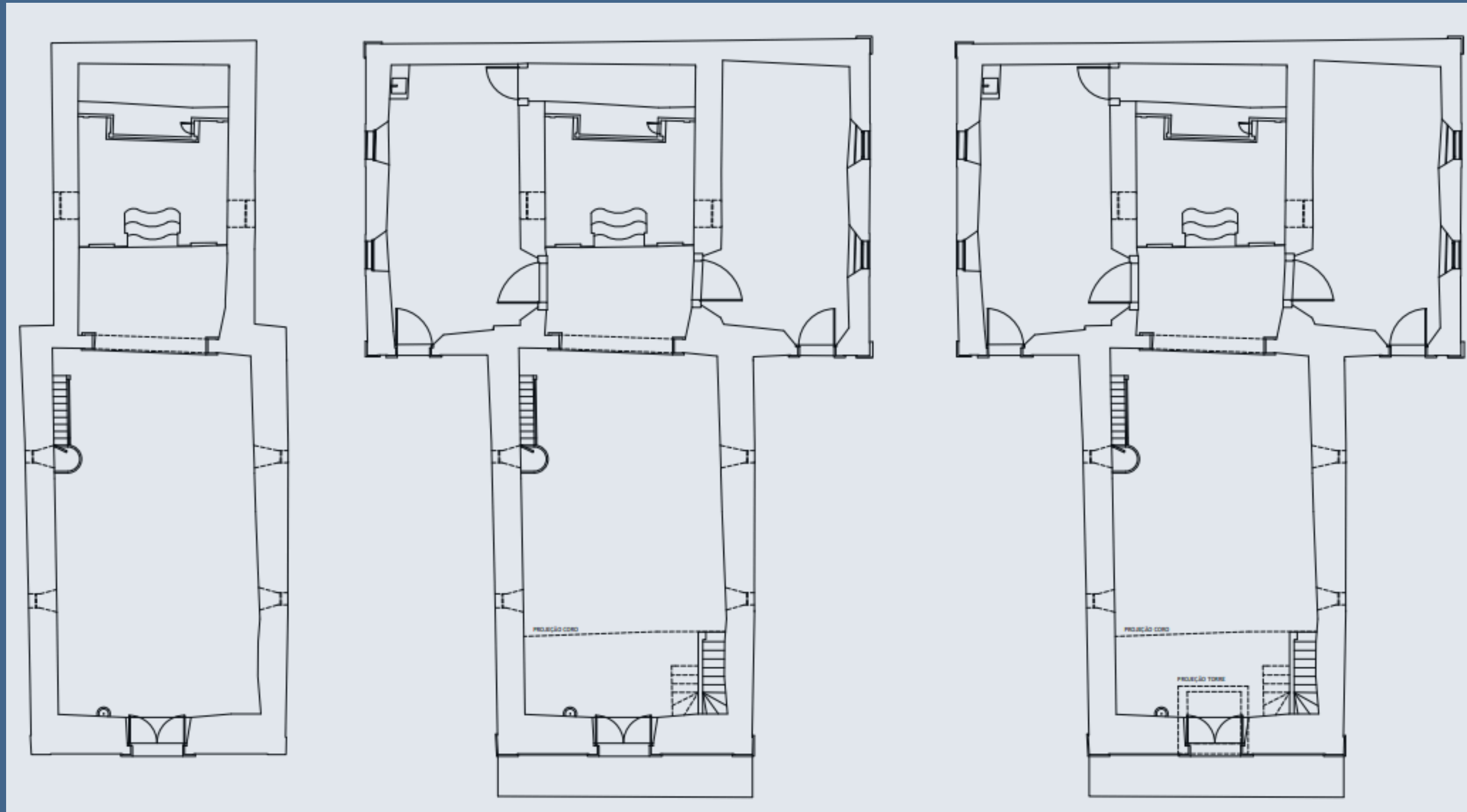


Suas fachadas laterais, posicionadas a norte e a sul, possuem volumes escalonados de dominante horizontal, quebrados pelo verticalismo da torre sineira, e em cada lateral existem duas aberturas para iluminação do corpo da nave e um óculo ovalado no altar-mor. A Torre sineira não fazia parte da planta original da Igreja, esta foi construída em meados da década de 1930.



EVOLUÇÃO PLANTA BAIXA

Ano 1758 (à esquerda), ano 1864 (ao centro), década 1930 (à direita).



A fachada posterior está localizada a leste e possui parede cega. Encostado a ela, existem quatro pilares em concreto armado e tijolos cerâmicos, que recebem as vigas metálicas para o apoio da cobertura da área coberta. Parte da fachada posterior da capela-mor funcionava como parede lateral de uma antiga cozinha externa, hoje já demolida.



O interior caracteriza-se por uma nave e capela-mor com forro de tabuado em madeira aparelhada e recortada, estilo saia e camisa, pintado com tinta esmalte de cor azul celeste com forma de abóboda facetada.

Possui coro alto com estrutura em concreto armado e peitoril em tijolos maciços, a estrutura está engastada nas paredes laterais da nave.

O púlpito em talha de madeira, semicircular, encontrava-se originalmente na lateral esquerda da nave (lado evangelho), seu acesso era feito por uma escada em madeira. Ele foi retirado do local no ano de 1997 devido as condições dos ataques de xilófagos, segundo o "Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural de Bens Móveis e Bens Integrados de Conselheiro Lafaiete/2014. Atualmente só é possível identificar seu antigo local pela marca existente na alvenaria, suas peças originais estão guardadas no depósito da Igreja.



O acesso ao Altar-mor é feito pelo supedâneo, plataforma em pedra sabão e com escada ao centro constituída por três degraus. O retábulo-mor é característico do estilo barroco-rococó com estrutura ornamental em talha de madeira.

A capela-mor possui uma sepultura incorporada no piso com lápide retangular epigrafada "PADRE AMERICO ADOLFO TAITSON *14-05-1857 ORDENAÇÃO 03-04-1881 † 02-11-1934 / MONS. GALDINO RODRIGUES MALTA *27-04-1895 Ordenação 29-06-1919 †16-04-1975".



Sobre a área externa ao monumento, à direita tem-se um jardim e à esquerda uma área descoberta utilizada como estacionamento.

O pátio descoberto localizado à esquerda do monumento possui orientação norte e sua delimitação é feita por muro em alvenaria convencional e na fachada principal possui trabalho superior em tijolos vazados, executado segundo o Sr. José Marcus (provedor da Igreja) em meados dos anos de 1970 a 1980. Possui pequena declividade e seu piso é em concreto. A área hoje possui um estacionamento e serve a Irmandade da Igreja de Santo Antônio como fonte de renda.



O jardim com área de 397,00 metros quadrados está voltado à orientação sul e é delimitado por mureta em blocos de concreto e fechamento em tela hexagonal. Possui uma considerável declividade e é desprovido de projeto paisagístico, sua vegetação está seca, descuidada e invade o passeio lateral da Igreja, facilitando a ocorrência de umidade ascendente nas alvenarias.

Mais ao fundo do terreno, existem outras duas construções, um Centro Social e uma pequena casa. A área descoberta, o Centro Social e a casa, localizadas na área externa ao monumento, não fazem parte integrante desse projeto.



ACERVO ICONOGRÁFICO

No decorrer da pesquisa histórica para o desenvolvimento do Projeto Arquitetônico de Restauro da Igreja de Santo Antônio, foram encontrados alguns raros registros fotográficos onde podemos analisar a evolução das alterações arquitetônicas do monumento.

As imagens ajudam na compreensão do bem como na recuperação de referências dos elementos hoje já deteriorados e/ou modificados, seja pela ação do tempo ou pela ação do homem.

Com uma arquitetura singela, sem a inserção da torre sineira na sua volumetria, conseguimos observar que seus cunhais em cantaria e frontispício não possuíam tons de pintura com cores vibrantes, vistos que não se destacam na foto.



Foto da Antiga Santa Casa de Misericórdia, hoje Hospital Queluz e ao fundo da imagem a Igreja de Santo Antônio. Registro fotográfico provavelmente da década de 1920.

Praça Barão de Queluz e ao fundo a Igreja de Santo Antônio ainda sem a torre sineira. Registro fotográfico provavelmente da década de 1920.



Hospital Santa Casa à esquerda e ao fundo a Igreja de Santo Antônio, possivelmente da década de 1940, a volumetria da Igreja já havia sofrido alteração com o acréscimo da Torre Sineira em sua Fachada Frontal, alterando o desenho original da cobertura e conseqüentemente verticalizando a edificação.





Igreja de Santo Antônio e seu entorno, à esquerda a Igreja ainda sem a torre sineira, à direita a Igreja já com o acréscimo da torre. Registros fotográficos sem data.

À esquerda o Hospital Queluz, antiga Santa Casa de Misericórdia e ao fundo a Igreja de Santo Antônio, por volta de 1942.



Biblioteca Pública Lafayette Rodrigues Pereira /
Rua Antônio Perdigão



Foto do acervo de
Lauro Dutra de Faria

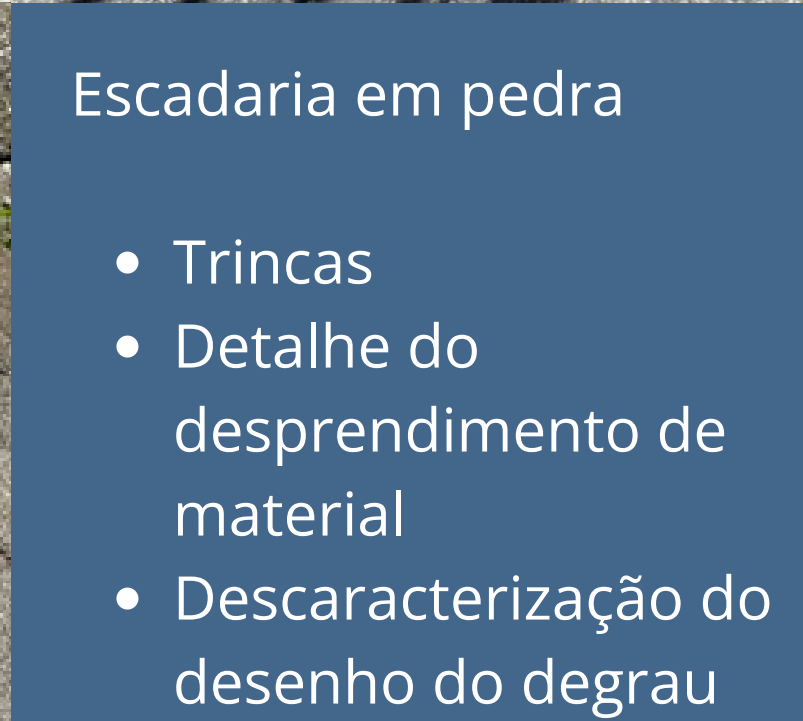
Perspectiva da lateral esquerda da Igreja de Santo Antônio, sem data.

ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

A análise do estado de conservação da Igreja foi feita por meio de registro fotográfico, objetivando apresentar as características dos elementos do objeto de estudo e mostrar também todas as patologias encontradas na edificação, identificando as condições atuais do monumento e relacionando-as aos seus agentes e causas.

As imagens apresentadas abaixo fazem parte do acervo da Arquiteta Rafaela Serafim e foram registradas em janeiro/abril do ano de 2024.





Escadaria em pedra

- Trincas
- Detalhe do desprendimento de material
- Descaracterização do desenho do degrau



Muro lateral direita

- Proteção superior em concertina e arame farpado
- Presença de umidade
- Desprendimento de material
- Padrão de energia elétrica desativado
- Reboco de cimento aparente



Fachada Frontal

- Desprendimento de material
- Desnível entre a soleira e o assoalho de madeira da nave devido ao piso em tábuas corridas instalado possivelmente sobreposto ao piso original
- Manchas na pintura devido a ação da umidade
- Oxidação dos metais das guilhotinas das janelas
- Ausência da telha de ponta no arremate do telhado
- Falta de continuação da beira-seveira possivelmente devido a construção da torre sineira





Fachada Lateral Esquerda

- Trincas
- Presença de umidade
- Desprendimento de material
- Ausência do pináculo piramidal
- Ausência da telha de ponta no arremate do telhado
- Manchas na pintura devido a ação da umidade
- Barrado chapiscado com massa de cimento
- Rampa de acesso a Sacristia em cimento com presença de lodo e fissuras
- Proliferação de vegetação nas frestas
- Ausência de Cruz ao final da cobertura da capela-mor
- Passeio lateral da Sacristia com piso em cimento com presença de fissuras e complementos

Trecho da alvenaria na Fachada Lateral Esquerda é um dos problemas mais preocupantes da Igreja, visto que apresenta sinais de instabilidade e deformação.



- Trincas recorrentes
- Desprendimento de material
- Intervenção com tijolos maciços instalados de forma inadequada
- Intervenção com viga de concreto
- Frechal aéreo
- Pilar construído em tijolos maciços e argamassa de cimento
- Preenchimentos em massa de cimento



Fachada Lateral Direita

- Trincas
- Presença de umidade
- Desprendimento de material
- Mureta de alvenaria em blocos de concreto com proteção superior em tela hexagonal delimitando a área do jardim
- Ausência do pináculo piramidal
- Ausência da telha de ponta no arremate do telhado
- Manchas na pintura devido a ação da umidade
- Barrado chapiscado com massa de cimento
- Comprometimento de toda a estrutura do passeio lateral
- Proliferação de vegetação nas frestas
- Falta de sistema de drenagem pluvial
- Soleira da porta de acesso a Capela do Santíssimo executada em concreto



Fachada Posterior

- Construção irregular existente com cobertura telha galvanizada, piso em cerâmica
- Pilares de tijolos maciços e concreto armado e vigas metálicas alterando o comportamento da estrutura dessa alvenaria, como contraforte
- Poste de iluminação dentro do pátio
- Trincas
- Presença de umidade ascendente
- Desprendimento de material
- Instabilidade da parede de fundos e deformação estrutural
- Ausência do pináculo piramidal
- Ausência de Cruz
- Fiação de elétrica exposta e quadro de luz instalado irregularmente na parede da Capela do Santíssimo
- Proliferação de vegetação nos encaixes das telhas
- Mureta de alvenaria em blocos de concreto com proteção superior em tela hexagonal delimitando a área do jardim



ÁREA INTERNA

- Desnível no acesso principal da Igreja
- Piso em tábua corrida instalado possivelmente sobreposto ao piso original
- Trincas
- Presença de umidade
- Desprendimento de material
- Piso de Tábua corrida com rompimento das peças
- Desprendimento do forro
- Mangueiras expostas com fiação da elétrica
- Lustres em ferro serão substituídos



ÁREA INTERNA

- Na estrutura da torre sineira, foram utilizadas peças de ferro oriundas de trilhos de trem, elas estão revestidas em madeira pintada na cor azul celeste
- Mangueiras expostas com fiação da elétrica
- Degradação da estrutura em madeira de sustentação do camarim
- O alçapão para acesso a Torre sineira encontra-se sem fechamento, ocasionando danos a parte interna devido a ação das chuvas e aves
- Mangueiras expostas com fiação da elétrica
- Presença de umidade



Esquadrias

Será necessário fazer a prospecção do estado de conservação de todos os conjuntos de janelas e portas.

- Pintura na madeira e ferragens
- Peças degradadas
- Correção do esquadro
- Vidros quebrados
- Oxidação



TELHADOS

- Falta de nivelamento do engradamento, comprometendo a cobertura
- Uso de manta para conter vazamentos
- Telhas cerâmicas de modelos diferentes
- Telhas deslocadas e quebradas
- Engradamento da cobertura sobrepostos
- Ausência de telhas de ponta
- Ausência de Pináculos



PROPOSTA PARA O PROJETO ARQUITETÔNICO DE RESTAURAÇÃO

Compreensão do conjunto de ações necessárias e suficientes para caracterizar a intervenção, determinando soluções, definindo usos, técnicas e procedimentos para a execução.

Em arquivos avulsos a este Projeto Arquitetônico de Restauro, apresentaremos também os seguintes Projetos complementares:

- Projeto Estrutural

Elaborado pelo Engenheiro Luiz Mauro

- Projeto Elétrico, Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas – SPDA, SFTV, Alarme, Sonorização e Proteção Contra Incêndio e Pânico – PCI

Elaborado pelo Engenheiro Marcelo Duarte

- Projeto Luminotécnico

Elaborado pela Arquiteta Rafaela Serafim

- Projeto de Conservação-Restauro de Elementos Artísticos Móveis e Integrados

Elaborado pelo Conservador-Restaurador Roberto Miranda

FICHA TÉCNICA

PROJETO

- Projeto de Restauração da Igreja de Santo Antônio

IMÓVEL

- Igreja de Santo Antônio

ENDEREÇO

- Praça Santo Antônio, 51, Centro – Conselheiro Lafaiete/MG

PROPRIEDADE

- Irmandade Santo Antônio de Queluz

ÁREA DA EDIFICAÇÃO

- 217,12m²

ÁREA INTERNA ÚTIL EDIFICADA

- 176,57m²

ÁREA DO TERRENO

- 2.124,47m²

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO

- Século XVIII

TOMBAMENTO

- Municipal – DECRETO N° 025/2002
- Inscrição no livro de tombo - N° 14

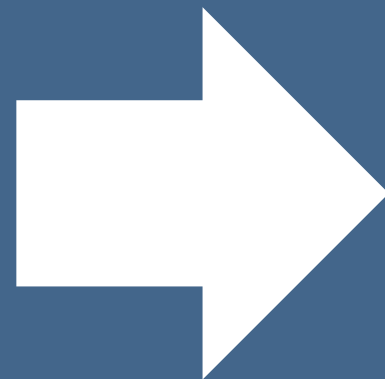
CORREÇÃO DO NOME NO LIVRO DE TOMBO DE CONSELHEIRO LAFAIETE CAPELA SANTO ANTÔNIO DE QUELUZ PARA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

- Municipal – DECRETO N° 122/2021

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

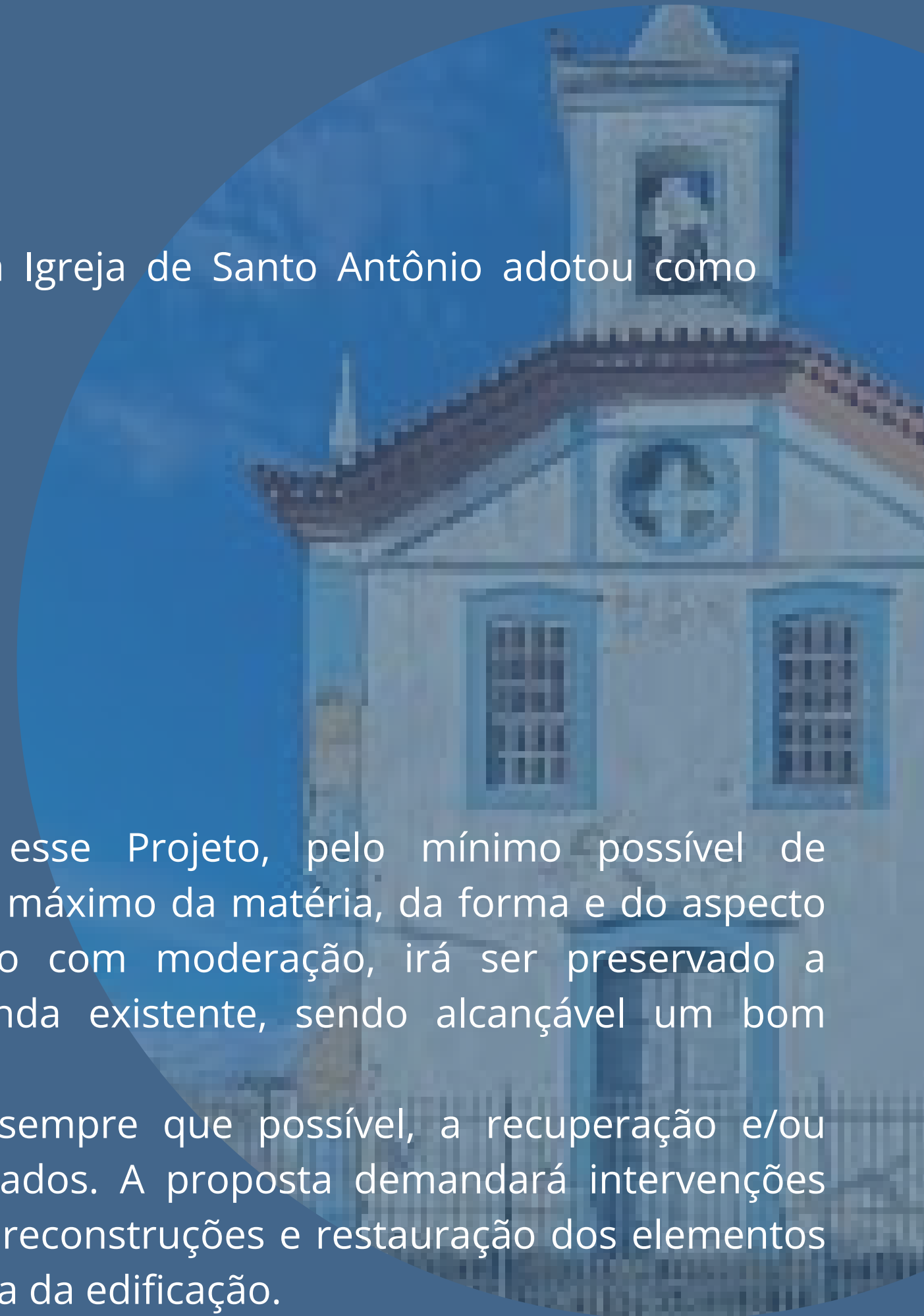
A Proposta de Intervenção para o Projeto Arquitetônico de Restauração da Igreja de Santo Antônio adotou como partido a necessidade de equacionar os seguintes fatores determinantes:

- Acessibilidade
- Umidade nas alvenarias
- Reconstrução dos passeios no entorno do monumento
- Deformação Estrutural na alvenaria (Capela-mor/Sacristia)
- Estruturas dos telhados
- Fachada frontal pátio descoberto e jardim
- Restauração dos elementos artísticos

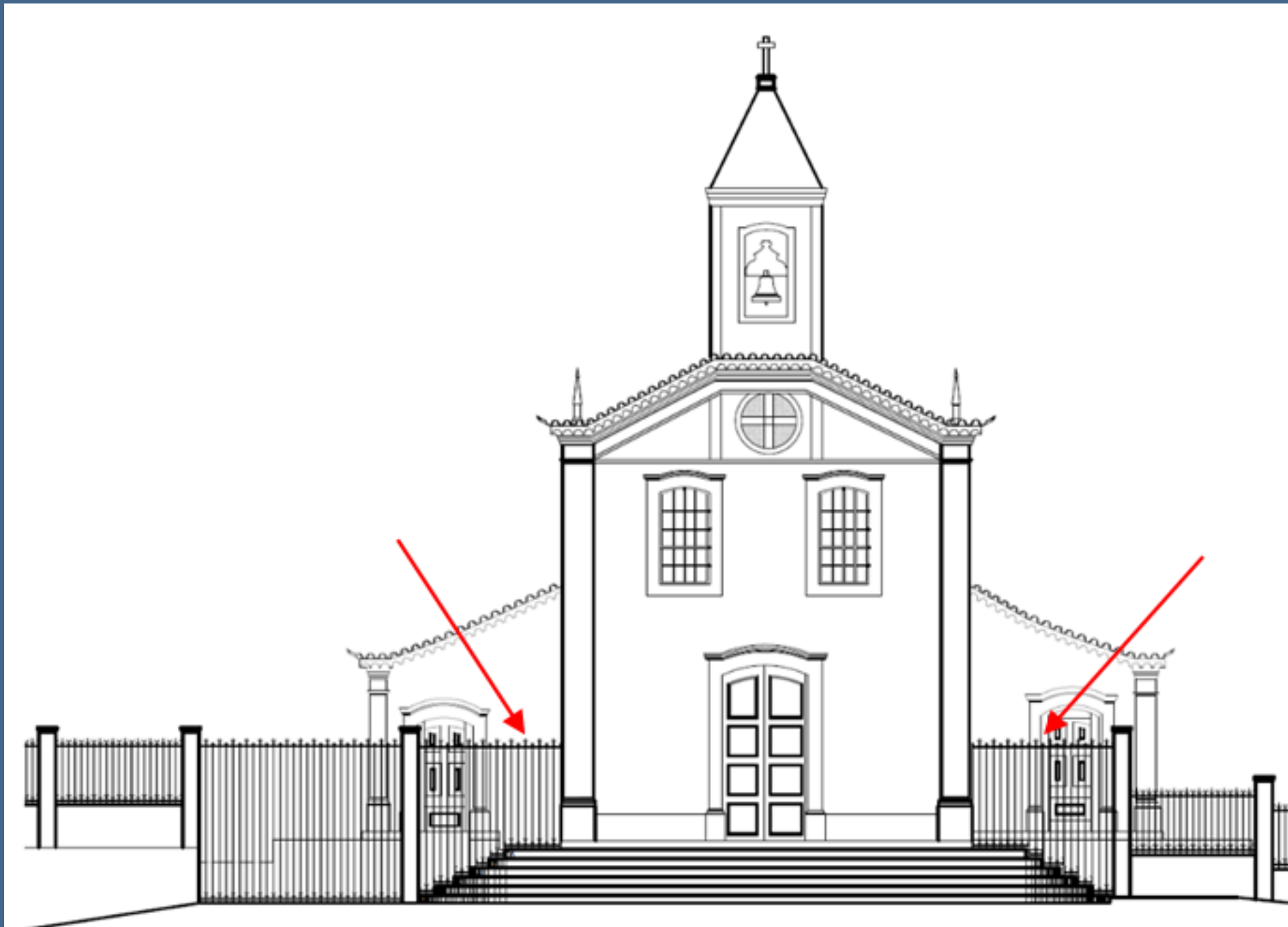


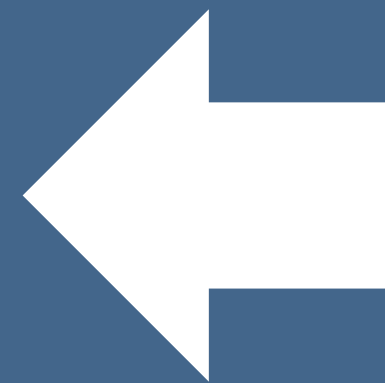
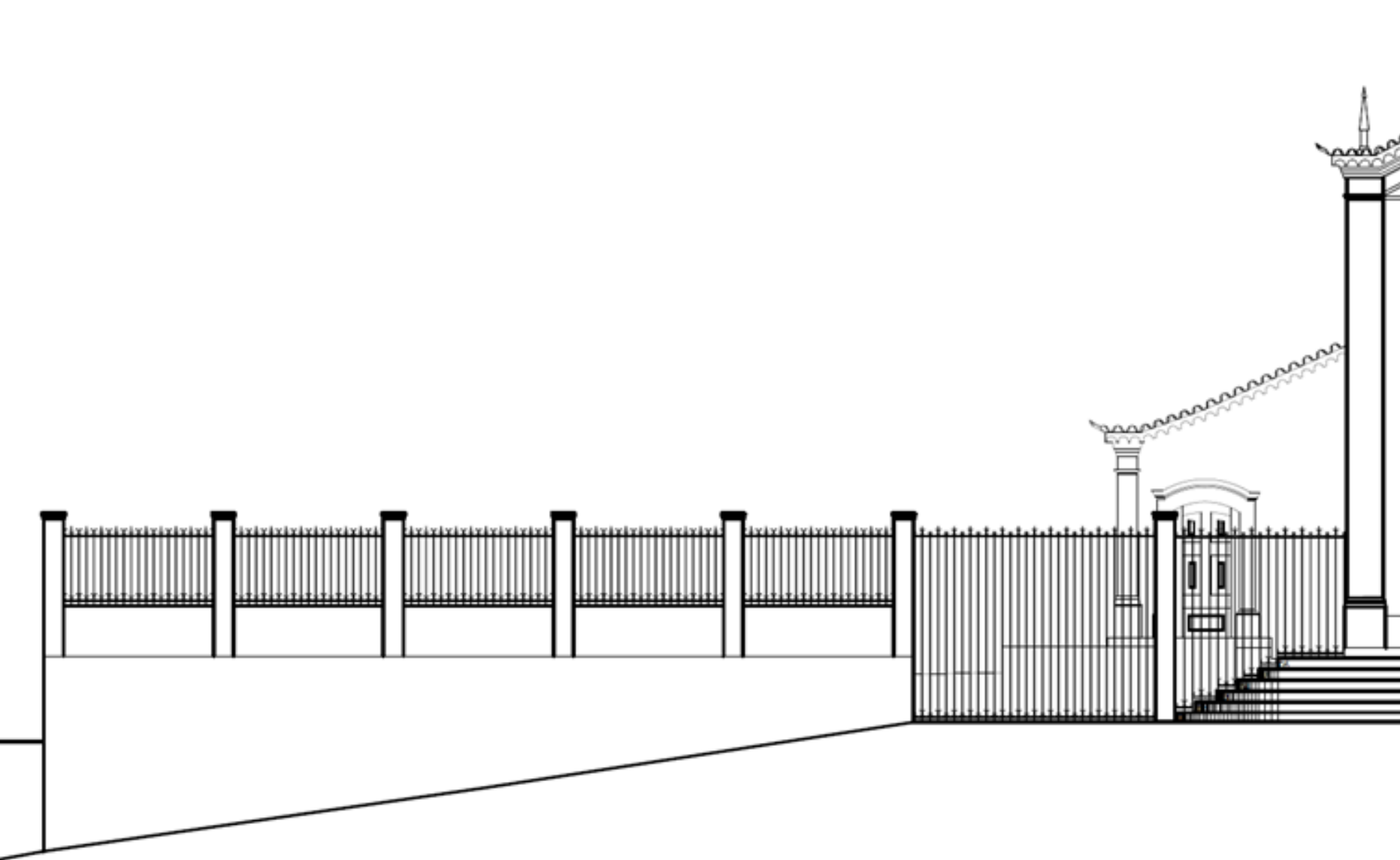
Optou-se como partido para esse Projeto, pelo mínimo possível de intervenções, pelo aproveitamento máximo da matéria, da forma e do aspecto existente. Acredita-se que, agindo com moderação, irá ser preservado a autenticidade e a integridade ainda existente, sendo alcançável um bom resultado após a restauração.

A intervenção irá se restringir, sempre que possível, a recuperação e/ou substituição de elementos degradados. A proposta demandará intervenções diversas que incluirão demolições, reconstruções e restauração dos elementos considerados fundamentais a leitura da edificação.



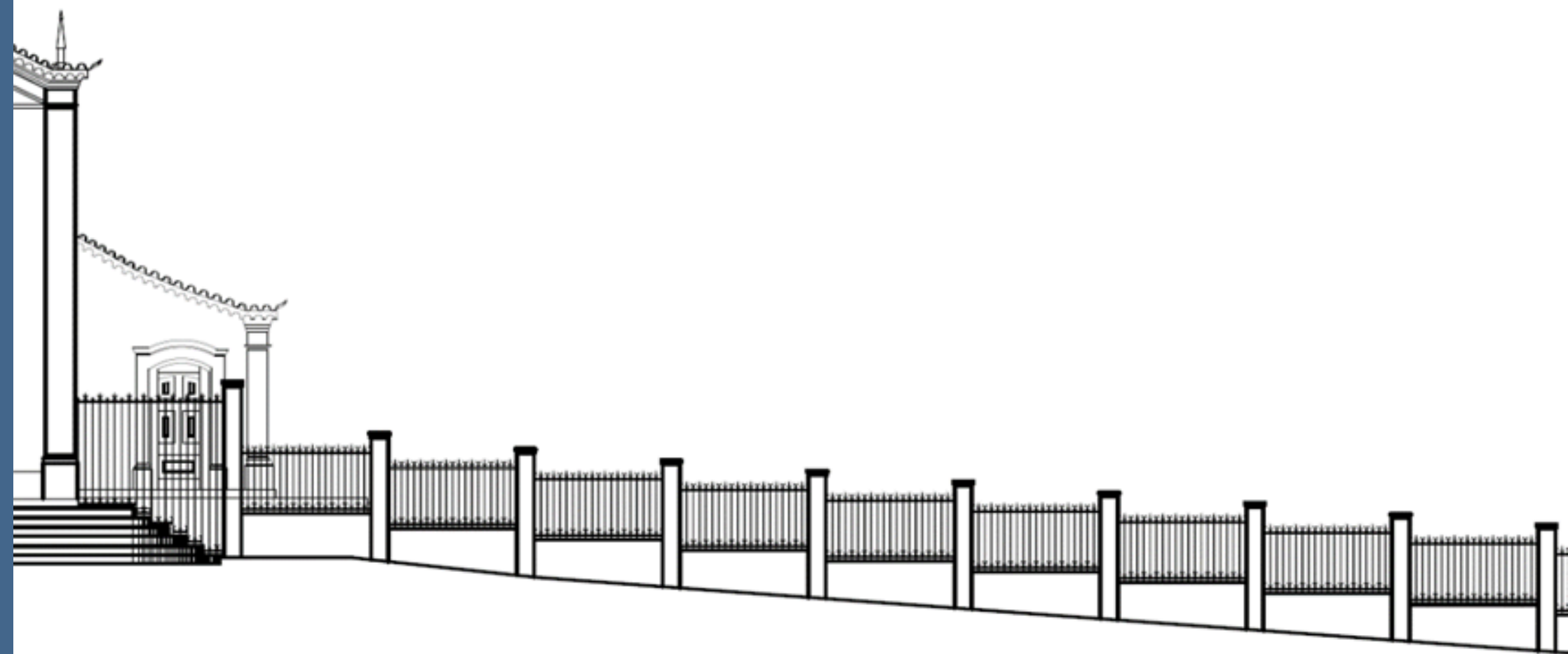
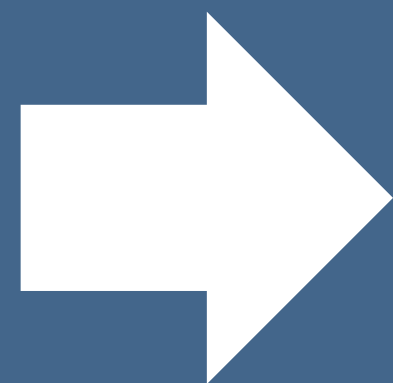
Fachada Frontal e detalhe da proposta de fechamento em gradil





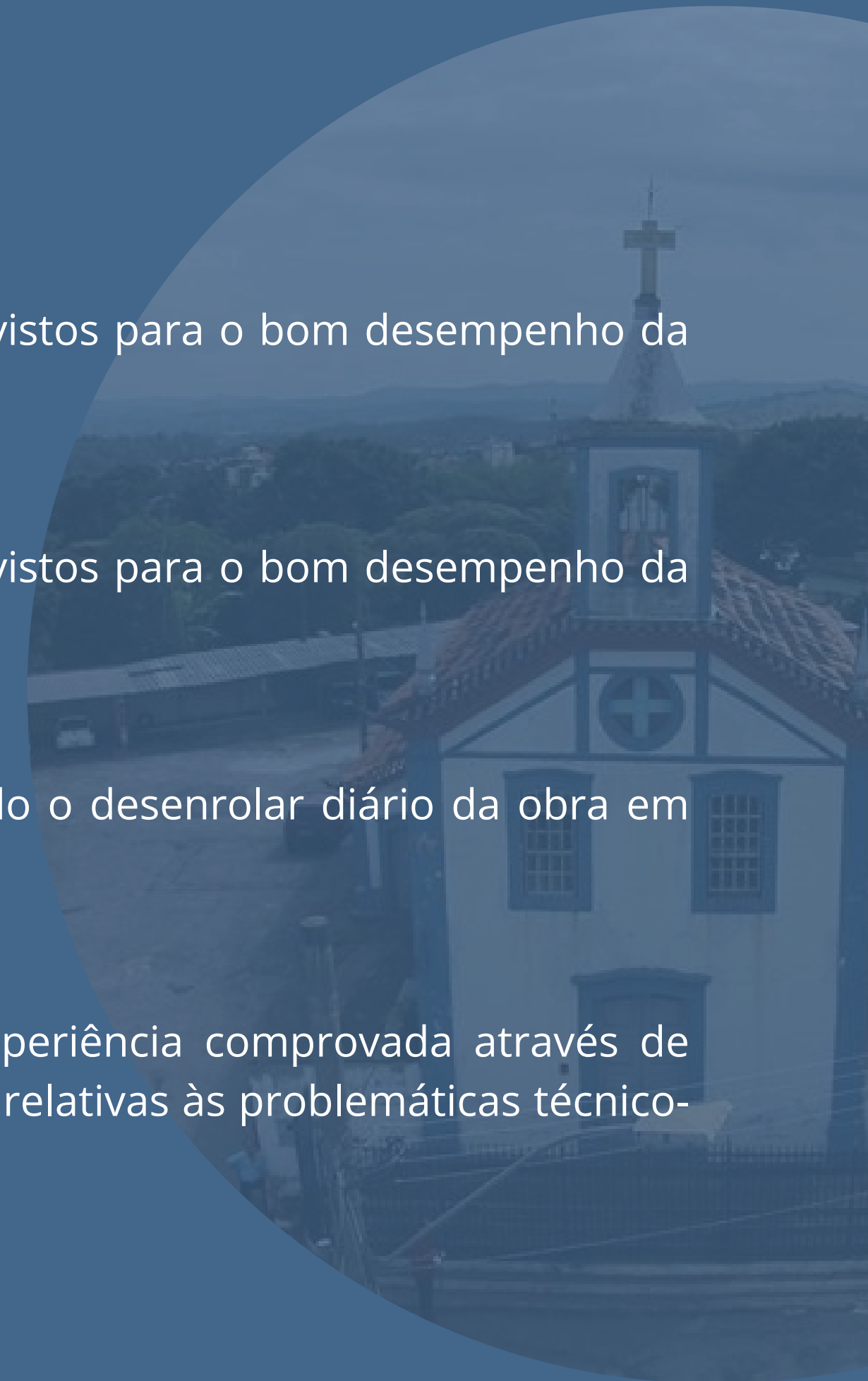
Detalhe da proposta para o fechamento do muro lateral esquerdo (Pátio Descoberto)

Detalhe da proposta para o fechamento do muro lateral direito (Jardim)



EQUIPE TÉCNICA

- **Arquiteto (a) Responsável Técnico (a)**
Profissional especializado que ficará encarregado pela supervisão dos serviços previstos para o bom desempenho da execução da obra.
- **Engenheiro (a) Responsável Técnico (a)**
Profissional especializado que ficará encarregado pela supervisão dos serviços previstos para o bom desempenho da execução da obra.
- **Arquiteto (a) Restaurador (a) Residente**
Profissional especializado que ficará encarregado de coordenar e acompanhar todo o desenrolar diário da obra em conjunto com o Responsável Técnico.
- **Consultor (a) de Restauro em Bens Imóveis**
Profissional de nível superior com especialização na área de restauro e com experiência comprovada através de atestados em obras de porte e serviços similares, encarregado de dirimir as dúvidas relativas às problemáticas técnico-restaurativas, quando solicitado pelas partes.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS

SERVIÇOS PRELIMINARES

São considerados serviços preliminares aqueles que antecedem ao início da obra, necessários ao desenvolvimento dos serviços previstos, devendo ser executados de forma eficiente e segura. Está prevista a realização das seguintes etapas:

- Aprovações prévias
- Limpeza do terreno
- Expurgo de entulho
- Canteiro de obra
- Construções e ligações provisórias
- Transporte e acessos provisórios
- Proteção e sinalização
- Sondagens, prospecções estruturais e demais testes
- Pesquisa arqueológica
- Movimento de terra.
- Proteção de Elementos Arquitetônicos e Construtivos.



APROVAÇÕES, LICENÇAS E ALVARÁS

A Empresa Contratada para a execução da obra, de acordo com as disposições contratuais e seus anexos, deverá providenciar junto aos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, todas as aprovações, registros, licenças e alvarás atinentes à execução da obra.

LIMPEZA DO TERRENO

Consiste na remoção de vegetação (inclusive raízes e tocos de árvores) e outros elementos, como pedras e detritos, de modo a deixar o terreno completamente livre, para permitir a execução da obra.

A limpeza deve ser de tal ordem que deixe a área em condições de se iniciar os serviços de movimento de terra ou locação da obra. Deve ser procedida a manutenção periódica da limpeza, incluindo a remoção de detritos e entulhos da própria obra, até a entrega definitiva dos serviços.

CARGA, TRANSPORTE E DESCARGA DE ENTULHO

A Empresa Contratada para a execução da obra ficará responsável pela carga, transporte e descarga do material de refugo para locais previamente indicados pela "Fiscalização", em consonância com determinações da Prefeitura Municipal e demais órgãos fiscalizadores.

CANTEIRO DE OBRAS – MONTAGEM E DESMONTAGEM

- Escritórios
- Almoxarifado/depósito
- Cozinha/refeitório
- Vestiário/sanitários
- Instalação provisória de água e esgoto
- Instalação provisória de energia elétrica
- Acessos provisórios
- Tapumes/cercas
- Proteção a transeuntes
- Placas de Obra
- Sinalização da obra
- Prospecções
- Pesquisa Arqueológica
- Movimento de Terra
- Proteção de Elementos Arquitetônicos e Construtivos

ANDAIMES, ESCORAMENTOS E EQUIPAMENTOS

- Andaimés
- Escoramentos
- Equipamentos e Ferramentas

DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

- Reboco interno e externo
- Barrados chapiscado com massa de cimento
- Revestimentos no geral
- Remoção da pintura dos elementos em cantaria e outros que se fizerem necessários
- Das paredes internas em tijolos cerâmicos e tijolos de adobe, nos locais indicados no Projeto Arquitetônico, no setor da Sacristia/Capela Mor
- Da viga de concreto localizada na parede do setor da Sacristia/Capela Mor
- Pisos, rodapés e contrapisos internos
- Do rebaixo do piso em concreto da área posterior
- Madeiramento degradado da cobertura, forros e esquadrias
- Das telhas cerâmicas quebradas
- Das paredes, estrutura metálica, piso, cobertura, rampa, passeio e demais itens da Área Coberta localizada na área posterior a fachada dos fundos da Igreja, conforme Projeto Arquitetônico
- Dos muros localizados na fachada Frontal da Igreja
- Da rampa interna em concreto localizada no Pátio Descoberto para aceso a Sacristia, conforme indicado no Projeto Arquitetônico
- Passeios
- Demais itens previstos no Projeto Arquitetônico

FUNDAÇÕES

Inicialmente, todas as fundações (alicerces) existentes na edificação serão mantidas, caso necessário, após a execução das sondagens e testes, se for previsto algum reforço para as fundações (alicerces) existentes, estes deverão ser autorizados pela “Fiscalização”.

TRABALHOS EM TERRA

- Passeio e rampa de acesso a Capela do Santíssimo e a Sacristia
- Passeio na Fachada Posterior
- Execução de novo piso cimentado localizado na parte dos fundos da fachada posterior
- Instalação do SPDA
- Execução de sistema de drenagem pluvial
- Execução de Projeto Paisagístico

ESTRUTURAS EXISTENTES

- Estrutura autoportante em alvenaria de pedra
- Estrutura autoportante em alvenaria de tijolos cerâmicos
- Estrutura autoportante em alvenaria de tijolos de adobe
- Estrutura em concreto
- Estrutura metálica
- Tirante em barras de aço
- Tirante em madeira maciça e demais elementos em madeira
- Barrotes

ESTRUTURAS NOVAS

- Tirante de reforço em cabo de aço
- Estrutura em concreto
- Armadura
- Concreto
- Formas



ALVENARIAS

- Blocos de concreto
- Tijolos de adobe
- Cantaria

CONSOLIDAÇÕES/ ESTABILIZAÇÕES

- Embrechamento com ou sem escarificação
- Argamassas
- Tirantes metálicos para reforços

ESTRUTURA DA COBERTURA

- Estrutura em madeira
- Frechal
- Proteção contra animais alados
- Cobertura em concreto armado



ENTELHAMENTO E ACESSÓRIOS

- Telhas cerâmicas coloniais (capa-e-bica)
- Rufos
- Fixação (ganchos, amarração, parafusos e outros)
- Telha de ponta
- Pináculos sobre acrotério
- Cruz em pedra sobre acrotério
- Cruz em concreto armado

BEIRAIS

- Cimalha em pedra
- Beira seveira

COBERTURA PROVISÓRIA

- Lonas



VÃOS, QUADROS E FECHAMENTOS

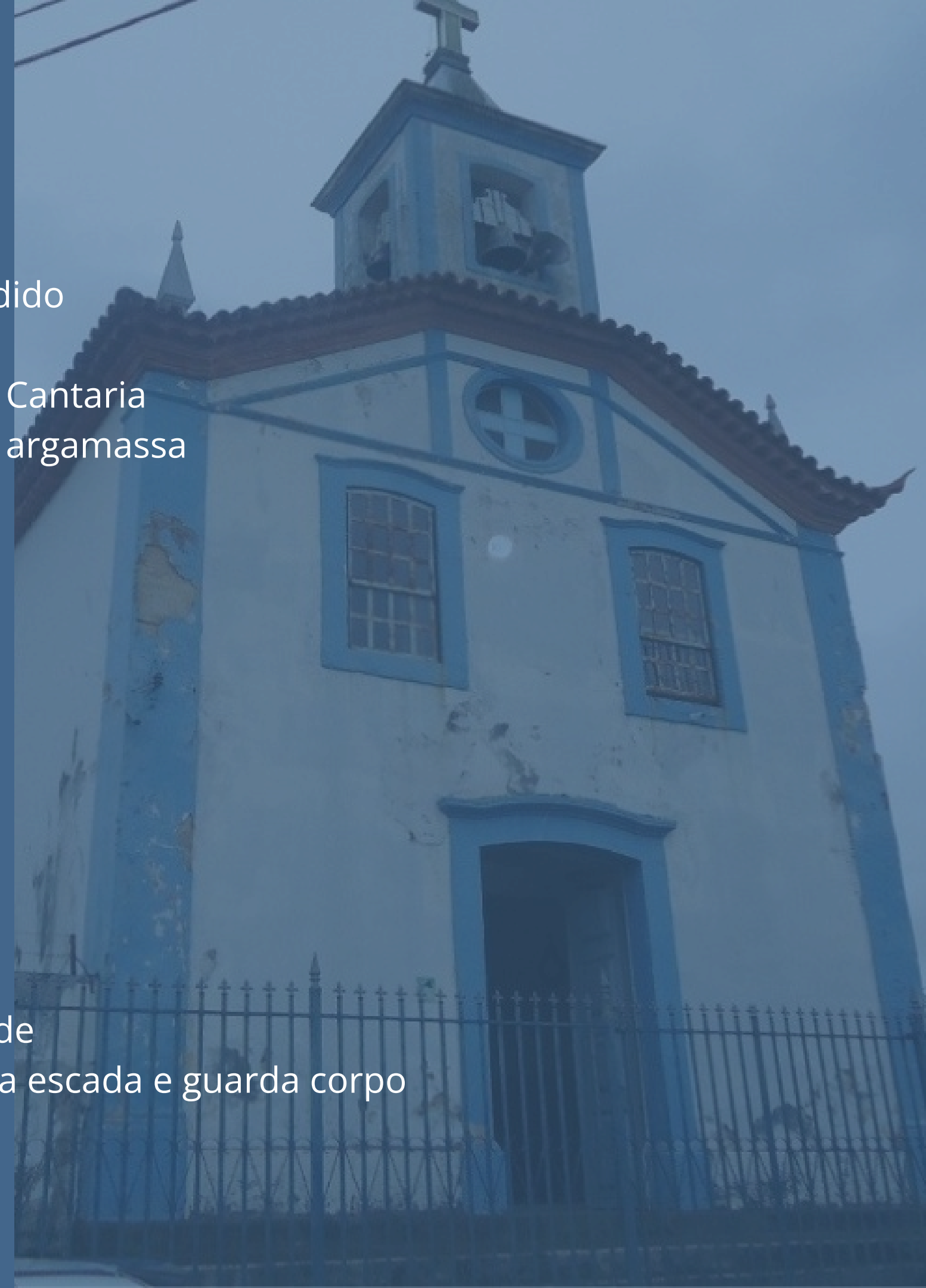
- Portas estruturadas em madeira
- Janelas estruturadas em madeira
- Janelas em ferro e vidro
- Janela óculo
- Ferragens
- Portão em Ferro Fundido
- Grade em ferro
- Enquadramentos em Cantaria
- Enquadramentos em argamassa

GRADIL

- Ferro Fundido

PISOS

- Pisos
- Piso em Pedra
- Piso em Tabuado de Madeira
- Barro Cozido
- Lajão São Tomé Verde
- Tábua de madeira na escada e guarda corpo



REVESTIMENTOS DE PAREDES

- Reboco

FORROS E COMPLEMENTOS

Ver Projeto de Conservação-Restauração de Elementos Artísticos Móveis e Integrados.

TRATAMENTOS/IMUNIZAÇÕES/PROTEÇÕES

- Madeira
- Madeira/Secagem
- Pedras: silicatização, flutuação e outros

IMPERMEABILIZAÇÃO/TRATAMENTO

- Argamassa
- Pintura betuminosa



PINTURA

- Tinta Sílico-mineral
- Esmalte Sintético Fosco
- Tinta em Pó a Base de Epóxi e Poliéster
- Enceramento
- Calafetação
- Anticorrosiva
- Impermeável mineral em pó

SERVIÇOS DIVERSOS

- Corrimão em aço inox
- Corrimão em madeira
- Escada madeira
- Bancada pia Sacristia
- Louça e metal
- Mobiliário e Acessórios

PROJETOS COMPLEMENTARES

- Projeto Escoramento
- Projeto Hidráulico
- Projeto Paisagístico

